



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

<p>PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00 Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
---	--	--	---

Acontecimentos Políticos

Comemorações do 1.º de Maio

Realizaram-se pelo País as comemorações do dia do trabalhador, com mais grandiosidade em Lisboa e Porto.

Choque violento entre a Intersindical e o PS

Ao que parece, a Intersindical, nas mãos do PC, os seus dirigentes, pretenderam transformar a festa do 1.º de Maio numa recuperação das perdas de posição nas eleições para a Constituinte. Não convidaram todos os partidos, mesmos os governamentais para o Estádio 1.º de Maio em Lisboa. Não deixaram entrar para a tribuna de honra os altos dirigentes do partido socialista, a quem mesmo desconsideraram.

As Massas operárias manifestam-se contra a Intersindical

No dia 2 de Maio em Lisboa, realizou-se uma enorme manifestação de trabalhadores contra a Intersindical com muitas centenas de milhares de manifestantes. Calculam mais de trezentos mil. No Porto, houve outra grande manifestação com cerca de quarenta mil trabalhadores.

Na Conferência de Imprensa, o Secretário-Geral do PS descobre as verdades sobre a Intersindical, o PC, o MDP/CDE e sobre a Imprensa Rádio e Televisão

Zangam-se os compadres, descobrem-se as verdades. Afirmou:

«Já antes tínhamos uma ideia do que era a Intersindical: mas, depois dos incidentes ocorridos no 1.º de Maio, nós não temos dúvida, e dizemos ao país e ao MFA, com a clareza com que o dissemos noutras ocasiões, que nós não temos dúvida de dependência política da Intersindical em relação ao PCP» — afirmou Mário Soares durante uma conferência de Imprensa do Partido Socialista em que analisou extensamente alguns dos mais recentes «casos» políticos de Portugal...

«Antes de terminar a campanha eleitoral eu, em nome do Secretariado do Partido Socialista, fiz um apelo a todas as forças políticas, aos trabalhadores de um modo

(Continua na 2.ª pág.)

O 13 de Maio em Fátima

700.000 peregrinos

Mais uma vez, uma multidão de peregrinos idos de todos os recantos de Portugal, 700.000, se juntou em Fátima, nos dias 12 e 13 de Maio.

Presidiu às cerimónias o cardeal Arcebispo de Viena de Austria, com uma deputação de peregrinos estrangeiros, que são muito menos do que o costume.

Em todas as Igrejas e Capelas de Portugal, os católicos uniram-se com os peregrinos e celebraram e recordaram a Mensagem de Fátima.

Foi das maiores peregrinações de todos os tempos. Os

católicos portugueses sabem marcar a sua presença, nos momentos oportunos. Ninguém lhes pagou, e nem lhes pôs transportes gratuitos.

Em Fátima Nossa Senhora falou aos portugueses e ao Mundo e o dia 13 de Maio deste ano teve como tema «Liber-tação pelo Evangelho».

ELEIÇÕES

Segundo foi já divulgado pelo Ministério da Comunicação Social, foram, como segue, as percentagens observadas, das quais resultou a distribuição definitiva de deputados cuja indicação se segue:

Eleit. inscritos.. 6 176 559
Votantes 5 665 707 — 91,73%

Votos nulos e b. 393 164 — 6,94%
Abstenções 510 852 — 8,27%

- 1.º — Partido Socialista, percentagem 37,87% = 116 deputados.
 - 2.º — Partido Popular Democrático, perc. 26,38% = 80 deputados.
 - 3.º — Partido Comunista Português, perc. 12,53% = 30 deputados.
 - 4.º — Centro Democrático Social, perc. 7,65% = 16 deputados.
 - 5.º — Movimento Democrático Português, perc. 4,12% = 5 deputados.
 - 6.º — Frente Socialista Popular, perc. 1,17% = 0 deputados.
 - 7.º — Movimento Esquerda Socialista, perc. 1,02% = 0 deputados.
 - 8.º — União Democrática Popular, perc. 0,79% = 1 deputado.
 - 9.º — Frente Eleitoral Comunista, perc. 0,75% = 0 deputados.
 - 10.º — Partido Popular Monárquico, perc. 0,56% = 0 deputados.
 - 11.º — Partido da União Popular, perc. 0,23% = 0 deputados.
 - 12.º — Liga Comunista Internacional, perc. 0,19% = 0 deputados.
- Independente (Macau) = 1 deputado.

Pelo círculo da Emigração, ganhou o PPD mais 1 Deputado.

PANORAMA

da imprensa diária em Portugal

Fundamentados em dados tirados do *Expresso* alinhámos estas linhas, referentes à imprensa portuguesa. Resumindo o «panorama» que aquele semanário desenvolve num dos

últimos números temos: *Diário de Lisboa*, tem uma redacção de 30 elementos, com um administrador por parte do Estado, dado que um terço do capital era pertença do Banco Nacional Ultramarino (nacionalizado). Tem pequena tiragem e com uma ideologia política pró-Partido Comunista (P.C.).

Depois das nacionalizações dos Bancos os únicos jornais que se podem considerar financeiramente independentes são além do *Expresso*, a *República* e o *Primeiro de Janeiro*.

Diário Popular também ligado a bancos tem uma tiragem de 90.000 exemplares e cerca de 46 pessoas na redacção. É partidário, a definir-se neste momento.

A Capital, propriedade de diversos accionistas e em parte nacionalizado.

República propriedade de pequenos accionistas, ligado ideologicamente ao P. S., tem uma tiragem de 50.000 exemplares.

O Século propriedade de um banco nacionalizado (agora do Estado) tem um predomínio pró-Partido Comunista (P. C.).

Diário de Notícias, propriedade do Estado, pois é pertença da Caixa

(Continua na 3.ª página)

Conclusão do Mês de Maio no Alívio e no Sameiro

A devoção do Mês de Maria está a realizar-se em todas as paróquias e Santuários, neste Concelho, com especial fervor. O nosso povo sente cada vez mais necessidade de se encontrar com Deus, no meio das calamidades que nos afligem. A frequência tem sido muito grande, na alegria rural do mês das flores e das sementeiras.

No dia 25 de Maio será a conclusão no Santuário do Alívio com Missa Solene às 11 horas. De tarde, às 16 horas, haverá a recitação de Terço, Sermão, e procissão com o andor de N.ª Senhora do Alívio, em que tomarão parte as organizações religiosas das freguesias vizi-

nhas. A procissão percorrerá o recinto do Santuário à volta do Templo.

No Sameiro, será a conclusão do Mês de Maria na Arquidiocese, em acção de graças e

pedindo por Portugal. Partirá uma grande peregrinação da Sé Primaz às 8 horas do dia 1 de Junho. À chegada ao Sameiro, haverá Missa Campal e bênção dos doentes.

«São comunidades marxistas que se autodefinem cristãs»

A Rádio Vaticano declara a posição dos «cristãos pelo socialismo incompatível com a doutrina católica».

Declarou ainda as chamadas «Comunidades cristãs de base... reuniões de comunidades

marxistas que se autodefinem cristãs».

Isto esclarece muito a situação dos movimentos dos cristãos e padres progressistas em Portugal e a suas lutas contra a Hierarquia Eclesiástica.

Greves, Desemprego, etc.

Continuam a alastrar as greves, apesar dos prejuízos e da situação a que a economia portuguesa está a ser conduzida. Agora alastra pelos funcionários camarários, com tendência a generalizar-se a todo o país. Foi fácil semear o ambiente reivindicativo e arruinar tantas empresas privadas, o difícil vai ser travar tantas reivindicações e começar a construir.

Entretanto o desemprego aumenta em mais de duzentos mil. E teremos a acrescentar-lhes os portugueses que fogem de Angola, sem bens e sem lar.



Rondando o Concelho

83 anos de idade, viúva de Maria de Jesus de Barros, do lugar da Roda. Condolências à família.

Vila de Prado

No dia 7 de Maio, faleceu nesta freguesia, Fernando Peixoto de Sousa, de 2 anos de idade, filho do sr. Bernardino de Sousa e de D. Elisa de Sousa Peixoto, do lugar do Rainho.

—No dia 27 de Abril, faleceu nesta freguesia, Lúcia Torres Sousa Lima, de 87 anos de idade, solteira.

—No dia 6 de Abril, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. José Ferreira da Rocha de Penafiel, com a menina Teresa Adelaide Machado Fontes, de Prado (Santa Maria) respectivamente filhos do sr. Joaquim Gomes da Rocha e de D. Rosa Ferreira Fernandes e do sr. Manuel Fernandes Fontes e de D. Maria da Conceição Machado.

—No dia 20 de Abril, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Francisco Gomes Pinto, de Soutelo, com a menina Maria Júlia Barbosa de Araújo, de Prado (Santa Maria), respectivamente filhos do sr. António Pinto e de D. Guilhermina Gomes Loureira e do sr. José Carlos de Araújo e de D. Ernestina da Costa Barbosa.

—No dia 22 de Abril, faleceu, nesta freguesia, Rosa de Sousa Martins, de 84 anos de idade, Domingos Alves Balugães, do lugar de Ponte.

Aboim da Nóbrega

No dia 27 de Abril faleceu, nesta freguesia, Maria Martins da Rocha de 42 anos de idade, casada com João Pereira da Rocha do lugar de Real. Condolências à família.

No dia 28 de Abril faleceu, nesta freguesia, Manuel de Sousa Soares de 3 meses de idade, filho do sr. António de Oliveira Soares e de D. Laurinda Martins de Sousa, do lugar da Lameira. Condolências à família.

Anais

No dia 14 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, José de Magalhães, de Duas Igrejas com a menina Laurinda da Silva Baptista de Goães, respectivamente filhos do sr. Maria de Lurdes de Magalhães e do sr. Joaquim Baptista e de D. Rosalina Gonçalves da Silva.

Cabanelas

No dia 24 de Abril faleceu, nesta freguesia, António Cerqueira de 53 anos de idade, casado com Rosa da Silva.

No dia 6 de Maio faleceu, António da Silva Manhente de 64 anos de idade, casado com Maria da Silva Oliveira do lugar de Cruto.

No dia 30 de Abril faleceu, Francisco Passos e Sousa de 4 meses de idade, filho do sr. Manuel Joaquim da Costa e Sousa e de D. Joaquina de Sousa Passos do lugar de Cruto.

No dia 3 de Maio faleceu, António de Melo de 71 anos de idade, casado com Maria Joaquina Arantes.

Carreiras

(S. Miguel)

No dia 28 de Abril faleceu, nesta freguesia, António de S. Gonçalves de 23 anos de idade, solteiro do lugar da Quinta.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 8 de Maio faleceu, nesta freguesia, Clara da Conceição G. Soares de 4 meses filha do sr. José de M. Soares e de D. Maria José de O. G. Soares.

No dia 24 de Abril contraiu matrimónio o sr. José de Araújo Dias com a menina Rosa da Conceição Rodrigues, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. João António de A. Dias e de D. Custódia Maria Gonçalves e do sr. António José de O. Rodrigues e de D. Gracinda Gonçalves Rodrigues.

Cervães

No dia 10 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Emílio Armando Leite Lopes do Porto, com a menina Eva Paula de Azevedo e Silva de Cervães, respectivamente filhos do sr. Armando Alberto R. Lopes e de D. Maria Ómilia C. Lopes e do sr. Valdemiro Gomes da Silva e de D. Maria Alice Alves de Azevedo.

Coucieiro

No dia 26 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. José Faria Vilaça com a menina Maria de Fátima da Silva, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. José Faria Vilaça e de D. Maria da Conceição e do sr. João da Silva e de D. Deolinda da Silva.

Duas Igrejas

No dia 12 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Abel de Oliveira Araújo com a menina Teresa de Oliveira ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel Antunes de Araújo e de D. Laurinda de Oliveira e de D. Rosa de Oliveira.

No dia 23 de Abril faleceu, nesta freguesia, Evaristo Gonçalves de 72 anos de idade, casado com Ana Afonso do lugar de Tomada.

No dia 17 de Abril faleceu, nesta freguesia, Rosa da Sobreira de 88 anos de idade, viúva de José de Oliveira do lugar da Veiga.

Goães

No dia 12 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Luís Pereira opes com a menina Inês da Conceição Pereira ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Joaquim Lopes e de D. Rosa Martins Pereira e de D. Custódia Pereira.

Godinhaços

No dia 12 de Abril contraiu matrimónio no santuário do Sameiro o sr. Manuel Dias Grilo com a menina

Albina da C. Lopes Gonçalves ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Joaquim Pereira Grilo e de D. Maria Pereira Dias e do sr. Constantino José Gonçalves e de D. Maria Rosa Gonçalves Lopes.

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Mário de Azevedo Oliveira de Godinhaços com a menina Carolina Gonçalves Dias de Duas Igrejas, respectivamente filhos do sr. Camilo B. de Azevedo Oliveira e de D. Maria de Barros Azevedo e do sr. João Dias e de D. Custódia Gonçalves.

Gomide

No dia 7 de Maio faleceu, nesta freguesia, Laurinda Cerqueira da Silva de 2 meses de idade, filha do sr. José da Silva e de D. Maria Almeida Cerqueira do lugar do Val.

Loureira

No dia 20 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Fernando opes Gomes de Rendufe com a menina Delfina de Sousa Pereira da Loureira, respectivamente filhos do sr. Augusto Gonçalves Gomes e de D. Maria Lopes e do sr. António Gomes Pereira e de D. Joaquina Antunes de Sousa.

Paçô

No dia 24 de Abril faleceu, nesta freguesia, Maria Flor de Araújo de 70 anos de idade, viúva de António Florindo Dias do lugar de S. Lourenço.

No dia 17 de Abril faleceu nesta freguesia, Avelino Gonçalves de 58 anos de idade, casado com Deolinda de Jesus Macuas Dias do lugar do Novo.

Parada de Gatim

No dia 30 de Abril, faleceu, nesta freguesia, António Narciso Lima Novato, de 1 ano de idade, filho do sr. Abílio da Cunha e de D. Maria da Conceição F. Lima.

Pelo Hospital

Na última quinzena de 28 de Abril a 12 de Maio foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

Mário de Sousa Andrade, residente em Carreiras no lugar de Carcavelos; Avelino Fernandes Rego; residente em Covas, no lugar de Laranjeira; Avelino Fernandes Braga, residente em Carreiras, no lugar de

Carcavelos; Deolinda Nascimento R. Cerqueira, residente em Barbudo no lugar da Costa; António Gomes Fernandes, residente em Ateães, no lugar da Portela; Joaquina Sepúlveda de Sousa, residente em Prado, (S. Miguel), no lugar de Cabeça de Cão; Maria da Silva Ribeiro, residente na Lameira, no lugar de Campos; Maria Isabel G. P. Pereira, residente em Ponte (S. Vicente); Maria do Céu V. C. V. S. Maior, residente em Vila Verde, no Campo da Feira; Jacinto Castelo B. P. Langa, residente nas Caldas das Taipas; Custódia Martins; residente em Valbom, S. Martinho; Auroma de O. Barbosa, residente em Carreiras, S. Tiago, no lugar da Covilhã; Maria Helena Fernandes, residente em Lanhãs, no lugar dos Cantinhos; Alexandre da Silva, residente em Caldelas; Maria Martins da Costa, residente em Valbom, no lugar da Laranjeira; António Manuel G. Malleiro, residente em Vila Verde; Rosa Cunha Pereira, residente em Vila Verde; Maria Dias Abreu, residente em Oriz, S. Miguel, no lugar do Boi Morto; Olinda Ferreira da Silva, residente em Cabanelas no lugar de Salgueiró.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

António Gomes Fernandes, residente em Ateães.

Acontecimentos Políticos

(Continuação da 1.ª pág.)

geral, para que o 1.º de Maio fosse uma grande festa unitária. Entretanto a Intersindical chama a si a realização do 1.º de Maio e entrou em contacto com o PS.

Destruir o efeito das eleições Ataque ao PPD e PS

«Nós imediatamente percebemos que havia uma tentativa para, através do 1.º de Maio e de uma dinâmica que se criasse de manifestação popular na rua, recuperar a derrota eleitoral obtida e tentar marginalizar, por essa via, o Partido Socialista e, naturalmente, também o Partido Popular Democrático».

Comprometimentos PC Intersindical

«A verdade é que, como um jornal disse, a Intersindical tentou organizar um 1.º de Maio que fosse um 1.º de Maio de 18% de trabalhadores e não de todos os trabalhadores».

MDP/CDE e Intersindical PC com outra capa

O secretário-geral do PS recordou então que já há muitos meses tinham afirmado e alertado para o carácter do MDP/CDE como sendo «uma tentativa de penetração feita em vastas zonas do país pelo PCP com outra capa».

Agora, do mesmo modo fazem idêntica advertência. A dependência da Intersindical «ficou demonstrada no 1.º de Maio e não se pense que os trabalhadores portugueses que não são comunistas vão aceitar esta situação».

Os acontecimentos do 1.º de Maio terão sido, segundo Mário Soares, incrementados por um artigo publicado no jornal «Avante» do dia 1 de Maio no qual, «praticamente, se dizia que não houve nenhuma vitória do Partido Socialista, mas sim um equívoco do povo português».

Acusa a Imprensa, a Rádio, a Televisão com o PC

Para Mário Soares «a revolução será muito mais dura», se não se der um entendimento entre os dois partidos. A este propósito afirmou que uma das condições para esse entendimento será a não manipulação dos órgãos de informação pelo PC.

«Isso é um dos factores «sine qua non» para que nos possamos entender. Não excluímos o debate ideológico. Não podemos tolerar que haja insinuações na Imprensa de que somos reacçãoários, que estamos feitos com o 11 de Março, que éramos amigos dos spinolistas e outras coisas totalmente falsas.

E acentuou:

«Consideramos que o «Diário de Notícias» está a fazer, desde que entrou para lá uma nova Direcção, está

(Continua na 3.ª pág.)



Fabrico de Alumínio lacado,
Estores em Plástico, Madeira e
Alumínio anodizado

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos.
Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Vila de Prado

Luz Pública

Apelo à Chenop

A Vila de Prado deve à Chenop, com a renovação de toda a rede de distribuição de energia eléctrica e luz pública, o melhoramento mais significativo dos últimos vinte anos. É um acto de justiça que nos importa salientar sobremaneira, ao ponto de nenhuma entidade pública ter possibilidade de mostrar capacidade de renovação como a Chenop, ao chegar ao concelho de Vila Verde e, concretamente, a Prado.

Mas... (há sempre um «mas»!) os moradores da Avenida da Igreja nova estão descontentes e já o fizeram sentir através de um officio assinado por todos os moradores, enviado à Chenop, apresentando algumas das razões mais válidas que militam a favor da luz pública nessa zona nova da Vila de Prado que está às escuras. O problema quanto a nós, está somente em duas ou três lâmpadas de iluminação pública, para já, e os motivos desse anseio é exigido pelo bem público uma vez que a Avenida da Igreja Nova tornou-se passagem obrigatória para uma grande parte de trabalhadores que, sobretudo no inverno, por cá passam na ida e regresso dos seus trabalhos, para cerca de uma centena de alunos do Ciclo Preparatório TV que re-

gressam de noite, para toda uma multidão que vai sobretudo à Missa Vespertina dos sábados e sessões recreativas no Salão Paroquial, etc..

Nós acreditamos que a Che-

nop vai resolver brevemente este problema, até porque lhe acarreta pequeno encargo económico e não vai ser por isso que deixará mal um sector da Vila de Prado.

Desastre mortal no Pico dos Regalados

No domingo 11, pela uma hora da manhã, foi atropelado mortalmente na estrada do Pico dos Regalados, à entrada da Vila, perto de um Bar, que para lá há a pedir atenção, Manuel Tomaz, casado, mineiro residente na Sede do Concelho.

Foi atropelado por um automóvel, ao que se diz, por haver encandeamento de luz. Dizem que foi apanhado junto da berma da estrada por um automóvel de matrícula estrangeira, conduzido por português aqui residentes.

De Angola

Chegam-nos notícias pavorosas do caos a que foi conduzido este território ultramarino a caminho da independência. Está dominado por lutas entre o F.N.L.A., e o M.P.L.A., e rivalidades tribais.

Noticiam que nos últimos recontros, houve mais de mil mortos e milhares de feridos. As casas dos brancos são incendiadas, pilhadas e suas mulheres e filhas violentadas.

Encontram-se em pavor, sem bens, sem transportes para a Metrópole, e sem possibilidades de reconstrução da vida. Estão na perspectiva de terem de regressar a uma Metrópole em precária situação económica, a braços com o desemprego, sem novas empresas e as empresas privadas a falirem em grande número. Não seria ocasião de lançarem os olhos para o Brasil, o filho mais velho e mais orgulhoso de Portugal?

PANORAMA

da imprensa diária em Portugal

(Continuação da 1.ª pág.)

Geral de Depósitos, tem uma tiragem de 120.000 exemplares. Há quem afirme a tendência pró-P.C. (significado pelas acusações feitas

por alguns partidos) e há quem veja o seu «ex-carácter oficioso».

Journal Novo, ainda não tem um mês de vida por isso não tem referências.

Quanto aos jornais do Porto:

O Primeiro de Janeiro, com larga aceitação no norte e centro do país é propriedade de uma pessoa embora a redacção tenha «mão livre». É considerado independente.

O Jornal de Notícias, com a tiragem maior dos diários do País, é pluralista na sua informação e está nacionalizado.

O Comércio do Porto, o jornal de menor tiragem do Porto atingido, igualmente, pelas nacionalizações dos bancos é aquele onde se sentem mais pressões «pressões partidárias próximas do P. C.».

Ao falar nos meios de comunicação não referimos a rádio e TV. Os leitores que formulem os seus juízos, lembrando as questões levantadas, há bastante tempo, por algumas correntes políticas, sobretudo,

«*O Distrito de Portalegre*». Segundo se lê no «Diário do Governo» de 12 de Maio foi dado um aval do Estado para a concessão de um empréstimo de 10.000 contos à Sociedade Nacional de Tipografia — «O Século», e medida semelhante para Renascença Gráfica — «Diário de Lisboa», sendo o aval para uma quantia de 5.000 contos.

Não se compreende como jornais «partidários» tenham à sua disposição dinheiro que poderia ser aplicado em desenvolvimento nacional.

Acontecimentos Políticos

(Continuação da 3.ª pág.)

todos os dias a criar divisões entre os portugueses e a suscitar ódios e reacções. A actividade do Rádio Clube Português não é suportável pela maioria dos portugueses. Pensamos, também, que a Televisão não assegura o pluralismo da informação e que a maneira como a ANI tem procedido, desde que está na sua direcção um certo elemento de um determinado partido, tem significado um grande sectarismo da informação. Isto será tanto mais grave quanto se nota que estes órgãos de informação são estatais e, portanto, pagos pelo povo.

Reprova os assaltos ao poder e às direcções

O secretário-geral do PS referiu-se ainda, nos mesmos moldes, aos problemas das autarquias locais e das direcções sindicais, exigindo novas eleições livres, para esses organismos.

Sobre o não convite para o 1.º de Maio ao PPD

«É evidente que um milhão e 500 mil votos que o PPD obteve não podem ser todos de burgueses. Não se compreende como é que, numa festa unitária não política, se queira marginalizar um partido nacional e associado ao Governo».

O mesmo Secretário-Geral na alocução aos manifestantes afirmou:

«Não queremos modificar a actual coligação no poder, mesmo em relação ao MDP/CDE não temos neste momento um contencioso. Visto que nós dissemos que o MDP/DE era utilizado como disfarce para penetrar em regiões onde o PC não entrava, era utilizado para dividir o PS. Mas foi o contrário que sucedeu. Foi um tiro que lhe saiu pela culatra».

Não à Imprensa ao serviço de um partido único Eleições livres para as Câmaras, Juntas de freguesias e Sindicatos

«Se nós queremos a unidade de todas as forças progressistas, temos de dizer que não toleraremos uma informação ao serviço de um partido único».

Aludiu ainda a necessidade de eleições livres e secretas nos sindicatos, e ao problema das autarquias locais, juntas de freguesia e câmaras municipais, acentuando não se justificar que os governadores civis, presidentes da câmara e de junta de freguesia sejam quase todos de um partido que representa 4 por cento do eleitorado. A única maneira democrática de resolver o problema é fixar a data das eleições livres como foram as de 25 de Abril».

Repercussão nos meios sindicais

Várias delegações sindicais protestaram contra as atitudes da Intersindical. Entre vários, a delegação sindical dos bancários de Viseu enviou telegramas repudiando a atitude da Intersindical e pediu o saneamento da cúpula directiva; também pediram inquérito à Intersindical os bancários de Aveiro.

Dizem os responsáveis americanos sobre Portugal

Kissinger, no terceiro dia de um programa de quatro dias de entrevistas para a N. B. C. programa que tem o nome de «Today (Hoje)», disse que as recentes eleições para a Assembleia Constituinte em Portugal «indicaram que uma maioria do povo português é favorável aos partidos democráticos, e isso constituiu para nós um prazer».

Todavia, ao ser interrogado sobre futuras relações dos Estados Unidos com Portugal, respondeu que a influência comunista no Governo português tem muito maiores proporções do que a força numérica do Partido, acrescentando: «De modo que temos que investigar, primeiro, qual será a política externa de Portugal, antes de podermos tomar quaisquer decisões finais».

O Futuro de Portugal

«Portugal terá à sua frente «um negro fundo» se a junta militar governante ignorar os resultados das eleições e rejeitar a democracia social de tipo ocidental em troca de um «penetrante socialismo marxista» — escreve, hoje, em editorial o «New York Times».

«As possibilidades de Portugal progredir no sentido de Portugal progredir no sentido de uma democracia política, reforma social e desenvolvimento económico — acrescentou — depende agora criticamente da resposta a uma pergunta:

«O que querem dizer os governantes militares do país quando falam de «socialismo português» como objectivo de revolução que iniciaram há um ano com o derrube do regime fascista?»

«Se querem dizer democracia social no molde europeu ocidental — reforma social, liberdade de expressão e de imprensa, planeamento económico, intervenção ou posse estatal em alguns sectores podem ter assegurada uma passagem relativamente suave ...

«Mas se os dirigentes militares se inclinam para um socialismo marxista penetrante sem democracia política — o socialismo claramente favorecido por um dos partidos comunistas mais ortodoxos do Mundo, bem como pelos porta-vozes radicais do Movimento das Forças Armadas — Portugal enfrentará um negro futuro. Os portugueses descobrirão que passaram de uma ditadura de direita para uma da esquerda marxista ... julga poder concluir o editorialista do «New York Times».

Do «Jornal de Notícias», de 7-5-75 (da R. e ANI)

Vende-se

Prédio e quintal, entre o Posto da G.N.R. e o Hospital de Vila Verde Óptimo local

Falar com António Ramos

VILA VERDE Telef. 32227



LIVRARIA PAX

Tudo para as Escolas.

DISCOS. POSTERS. IMPRESSOS. ARTIGOS E MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO. GRAVURAS. NOVIDADES

Secção Infantil:

MODERNO SORTIDO DE JOGOS DIDÁCTICOS E EDUCATIVOS. CONSTRUÇÕES. LIVROS. DISCOS. BRINQUEDOS. NOVIDADES

Rua do Souto, 73 a 77 — Telefone 22604 — BRAGA

«10.º ANIVERSÁRIO»

Casa Gomes

DE João Barbosa Gomes

CONFECÇÕES
FAZENDAS
CALÇADO
MALHAS

Praça da República

Telefone 32186

VILA VERDE (Minho)

Correspondente do B. P. A. — Agente de Seguros



Quinzenário Regionalista

Aos assinantes

Fazemos um apelo aos assinantes do estrangeiro no sentido de pagarem a sua assinatura através do correio ou familiares. A falta de pagamento, como acontece em muitos casos, leva à suspensão do jornal.

Aos assinantes do concelho e outras localidades informamos que iremos proceder brevemente à cobrança. Sobretudo no concelho, onde não há distribuição domiciliária, a cobrança é difícil de fazer o que leva alguns assinantes a ter um débito de vários anos. Para estes casos estudamos a melhor forma de concretizarmos o seu pagamento. Lembremos, entretanto, que todos os assinantes podem enviar-nos o pagamento anual através de vale do correio ou cheque, sem necessidade de se informarem

de quanto devem porque, ao receberem o respectivo recibo, logo tomarão conhecimento da data até quando a assinatura fica paga.

Auxílio financeiro aos agricultores portugueses

O Governo vai conceder aos agricultores portugueses financiamentos, para apetrechamentos, máquinas, sementeiras, com maior incidência para os

Dentro de um ano a Indústria Electrónica Brasileira economizará de dois a três milhões de dólares em consequência do início da produção

de transistores com «Know-how» inteiramente nacional.

Graças ao Laboratório de Microelectrónica da Universidade de S. Paulo, que desenvolve há quatro anos tecnologia visando à capacitação brasileira no desenvolvimento de dispositivos semicondutores.

O Brasil consome anualmente 100 milhões de transistores e 50 milhões de diodos.

A primeira fábrica brasileira da especialidade estará produzindo ao final do primeiro ano 12 milhões de transistores e 50 milhões de diodos, aumentando rapidamente a produção logo após.

O professor Marcelo Caetano ofereceu à Obra Portuguesa de Assistência, com Sede na cidade do Rio de Janeiro a importância relativa aos direitos autorais de seu livro «Depoimento» aqui editado e já com tiragens esgotadas. Foi de grande repercussão a atitude do ex-Primeiro Ministro de Portugal, não só nas Associações como nas comunidades portuguesas do Brasil.

Foi aprovado pelo Grupo especialista em tarifas da Conferência Latino-Americana de Telecomunicações (CITEL) a proposição da Delegação Brasileira destinada a substituir o dólar americano pelo franco-ouro, como unidade monetária de tarifação no cálculo das tarifas estabelecidas pela CITEL. A decisão final sobre a proposição será adotada quando a CITEL reunir no Rio de Janeiro, no segundo semestre deste ano, sua Comissão.

A Nuclebrás — Empresas Nucleares Brasileiras, assinou convênio com as Universidades Federais do Rio de Janeiro e de Minas Gerais para a organização de Cursos de especialização com duração de 12 meses, regime de tempo integral e dedicação exclusiva, abrangendo desde introdução à energia nuclear e treinamento avançado até às várias opções em nível de pós-graduação.

Igrejas, Conventos, Palácios, Fortalezas, Fortes, Monumentos. Casas de Fazendas e antigos prédios em ruínas tombeados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, merecem agora um estudo especial do Ministério da Educação e Cultura visando a conservação, recuperação.

A fábrica Volkswagen brasileira de S. Paulo comercializou no mês de Março, 43.027 automóveis e utilitários batendo assim o record mensal de vendas de todas as indústrias da América Latina.

Mais duas plataformas petrolíferas foram deslocadas para o litoral de Campos no estado do Rio de

de menos possibilidades de crédito. E ao juro de 6,5% ao ano. Para a região de Entre Douro e Minho, destinam-se 155.770 contos.

C D S

Deliberação sobre as eleições para a Assembleia Constituinte

O Conselho Nacional, depois de uma larga e ampla troca de impressões sobre a forma como decorreu a campanha e o acto eleitoralis:

— congratula-se com o clima pacífico que, em termos gerais, rodeou a campanha eleitoral e com o civismo e entusiasmo demonstrados pelo Povo português ao acorrer massivamente às urnas;

— repudia, mais uma vez, o comportamento de alguns grupos políticos que fazem violência e da coacção psicológica os instrumentos privilegiados da sua actividade;

— denuncia a campanha anti-centrista desenvolvida por alguns partidos da coligação governamental, nomeadamente o MDP/CDE, a qual chegou ao ponto de esta organização se associar à incitação à violência contra o CDS;

— comprova a disciplina dos militantes e dirigentes do CDS ao aceitarem a orientação da Comissão Política que os convidava à prática de uma política positiva, feita da afirmação dos princípios e programa do CDS com recusa da utilização fácil da técnica anti-comunista;

— conclui que a recusa de um anti-comunismo primário se revelou desfavorável ao Partido em termos eleitorais, mas aceita que tal atitude é a que melhor terá ajudado à consolidação da democracia em Portugal;

— confirma que parte importante do eleitorado realizou voto tático, procurando, acima de tudo, e através dele, associar-se a partidos da coligação governamental, verificando-se, assim, e mais uma vez, a tradição vigente em Portugal, desde 1820, segundo a qual o governo sempre ganha as eleições;

— reconhece que o Povo português foi objectivamente influenciado na sua opção por uma generalizada falta de esclarecimento acerca do significado, alcance e limites das várias concepções socialistas, tendo jogado a favor de partidos mais votados uma interpretação formalista da linguagem e intenções do Movimento das Forças Armadas, bem como a pressão exercida pelos órgãos de informação já quando a campanha estava encerrada;

— reivindica a necessidade de um urgente debate nacional sobre a «via original para um socialismo português», prevista na plataforma constitucional entre o MFA e os partidos políticos, plataforma de que o CDS

é consciente e honestamente co-signatário, a fim de que essa expressão não venha a perder todo o seu significado inovador e criativo, acabando por transformar-se na negação da própria originalidade e do carácter português do socialismo em construção;

— regista o conjunto de circunstâncias adversas que rodeou a campanha do CDS, entre os quais se encontram: a destruição de sedes do partido e as consequentes insuficiências de algumas estruturas regionais e locais; a perseguição que foi movida contra muitos dos seus militantes; o clima de medo e de intimidação existente em certas zonas do País e que impediu a realização de muitas sessões de esclarecimento e comícios; a falta de recursos financeiros do CDS o que se traduziu no facto da sua campanha ter sido, de longe, a menos dispendiosa das realizadas pelos cinco partidos mais votados; as manobras desenvolvidas em vésperas das eleições por militantes de um partido democrático lançando o boato de que o CDS havia desistido de concorrer; a forma incrível como, em muitas assembleias de voto, foram considerados nulos votos favoráveis ao CDS; o pouco tempo de preparação da campanha, em virtude de o CDS ter sido obrigado em vésperas do seu início, a reformular as listas dos seus candidatos; as insuficiências de algumas estruturas regionais e locais do Partido;

— saúda, de forma muito especial,

a Juventude Centrista pela sua enorme militância, pelo seu espírito de generosidade e pelo seu sentido democrático, durante toda a campanha o que bem revelou a ampla adesão que o CDS suscita entre grandes camadas da juventude portuguesa;

— felicita todos os militantes, em particular as mulheres centristas, pela abnegação e coragem de que deram mostras no período eleitoral;

— conclui que, na adversidade de muitas circunstâncias, mas também no esforço dado por milhares de portugueses à causa do centrismo, os votos recebidos pelo CDS são, na sua enorme maioria, votos conscientes;

— comprova, através das múltiplas análises efectuadas, a nível local e regional, aos resultados eleitorais, que as classes médias altas não deram, na generalidade, o seu voto ao CDS; que grande parte dos votos mais conservadores foram dados a outros partidos; que as maiores votações do CDS foram obtidas, só e apenas, em localidades onde o partido realizara acções de esclarecimento; que os «caciques» tradicionais do Norte e do Centro ou os «neo caciques» do Sul não exerceram pressões no sentido do voto CDS, mas que o terão eventualmente feito em sentido favorável a outros partidos;

— e aceita integralmente a soberania popular expressa através das urnas.

Aveiro, 3 de Maio de 1975.



DESPORTOS FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

O Benfica consagrou-se Campeão nacional, seguido do Porto, Sporting e Boavista que arrancou o 4.º lugar ao Guimarães ao ganhar-lhe por 2-1.

Classificação geral e final:

	J.	V.	E.	D.	P.
BENFICA	30	21	7	2	49
Porto	30	19	6	5	44
Sporting	30	17	9	4	43
Boavista	30	16	6	8	38
Guimarães	30	16	6	8	38
Belenenses	30	14	7	9	35
Setúbal	30	11	7	12	29
CUF	30	10	9	11	29
Leixões	30	10	9	11	29
Atlético	30	10	6	14	26
Farense	30	11	3	16	25
U. de Tomar	30	9	5	16	23
Oriental	30	5	10	15	20
Académico	30	7	6	17	20
Olhansense	30	6	5	19	17
Espinho	30	4	7	19	15



Janeiro, com o objectivo de desenvolver o mais rápido possível aquela Província Petrolífera para que os primeiros poços entrem em operação comercial em 1977.

Serão promovidos no Estado do Rio de Janeiro, pela Orquestra Sinfónica Brasileira e o Jornal O Globo 26 concertos.

Foi aberto Concurso para 15 solistas das referidas apresentações.

A Petrobrás, Petróleo Brasileiro S. A., aumentou seu capital de 10,2 para 13,3 Biliões de cruzeiros.

Com capital de 462 milhões de cruzeiros foi criada a Companhia de Investimentos árabe-brasileira, pelo acordo assinado entre o Brasil e Kuwait.

O director-presidente da Lito Figueiredo, Sr. Adelino de Sousa Fernandes, acaba de ser distinguido com a medalha do estado de Guanabara, por decisão do Governador Chagas Freitas.

A Comenda foi criada para homenagear a quem pode de alguma forma contribuir para o desenvolvimento do extinto estado, que agora passou a capital do estado do Rio de Janeiro, transformando-se em Município e criando assim o que dentro em pouco será o segundo estado do País em riqueza económica activa.



Adelino de Sousa Fernandes

SOCIAIS

Aniversariantes:

Idalina Martins de Sá Barros, esposa de José Rodrigues de Sá Barros (assinante). João da Costa e Silva. António Carlos, filho de António Gonçalves e Custódia Magalhães Gonçalves.

Menina Fernanda Margarida filha de Adriano Henrique Bastos, Vice-presidente da Casa das Beiras; e de D. Maria Ermelinda Bastos. Para comemorar o acontecimento houve grande churrasco na Casa das Beiras com a presença de 130 pessoas além deste correspondente e família.

Baptizado

Menino João Marcio, filho de Diamantino Ribeiro Mota e Vera Lúcia do Amaral Mota, realizou-se na Igreja Matriz da Glória do Largo do Machado. Foi padrinho o Tio materno José Carlos Figueiredo do Amaral e madrinha a avó paterna Maria Ribeiro Moraes vinda de Portugal.

O recém-baptizado é segundo neto do nosso assinante João do Amaral e Irene Figueiredo Amaral. Foi oferecida recepção aos amigos no salão paroquial da Igreja de S. Sebastião dos padres Capuchinhos.



O Pároco oficiando o Baptismo